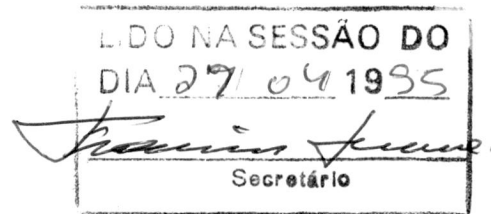


**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**  
**GABINETE DO DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**  
**(CHICO GUERRA)**

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Gabinete 132 - Assembléia Legislativa  
Praça do Centro Cívico, 202  
Telefone (095) 224-8125  
CEP. 69.301-380 - BOA VISTA - RR



**Projeto de Lei nº 026 /95**

**Institui medidas de controle e fiscalização  
administrativa e dá outras providências**

**A Assembléia Legislativa do Estado de Roraima decreta:**

**Art. 1º - É vedado ao Poder Público Estadual, firmar convênios ou repassar recursos às Administrações Municipais, cujos Prefeitos tenham:**

**I - contas com parecer prévio pela rejeição, emitido pelo Tribunal de Contas do Estado;**

**II - contas rejeitadas pelas Câmaras Municipais.**

**Parágrafo Único - Exclui da vedação de que trata esta Lei, os repasses de recursos do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, as cotas de participação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, e os casos de Calamidade Pública.**

**Art. 2º - O disposto no Art. 1º desta Lei, em relação ao Prefeito, cessará quando ocorrer:**

**I - término do mandato;**

**II - substituição por perda de mandato;**

**III - cassação;**

**IV - renúncia;**

**V - morte do Prefeito; e**

**VI - apresentação de certidão negativa expedida pelo Tribunal de Contas do Estado e pelo Ministério Público.**

Dep. Francisco de S. Guerra Neto  
1º Secretário

**Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.**

**Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.**

**Sala das Sessões, em 25 de abril de 1995.**

**Deputado Francisco de Sales Guerra Neto  
(Chico Guerra)**

## **JUSTIFICATIVA**

**Excelentíssimo Senhor Presidente e demais Deputados!**

**Ao apresentarmos o presente Projeto de Lei, visamos impedir a assinatura de contratos, bem como o repasse de recursos pelo Governo do Estado aos Municípios, cuja administração tenha tido suas contas com Parecer prévio pela rejeição, emitido pelo Tribunal de Contas do Estado ou tenham suas contas rejeitadas pela Câmara Municipal.**

**Esta vedação perdurará até o término do Mandato do Prefeito responsável, uma vez que, emitido Parecer prévio pela rejeição ou tendo tido suas contas rejeitadas, está mostrando que sua administração está utilizando os recursos públicos de forma insatisfatória, tornando injustificável o repasse de verbas estaduais enquanto permanecer ocupando o cargo.**

**Entendemos como término do Mandato do Prefeito, o período de 4 (quatro) anos para o qual fora eleito.**

**A vedação cessa nos casos de substituição por perda, suspensão, cassação, renúncia de mandato, morte do Prefeito ou apresentação de certidão negativa fornecida pelo Tribunal de Contas do Estado e pelo Ministério Público.**

**Essas foram as razões que nos levaram a apresentação do presente Projeto de Lei que ora submetemos a apreciação, o qual consideramos inquestionável por sua relevância como medida moralizadora da Coisa Pública.**

